



Roma, 1º de junho de 2020

Prot. nº 086/2020

Assunto: festa do fundador Bem-aventurado  
João Batista Scalabrini

Queridas Irmãs, formandas e leigos  
Missionários Scalabrinianos

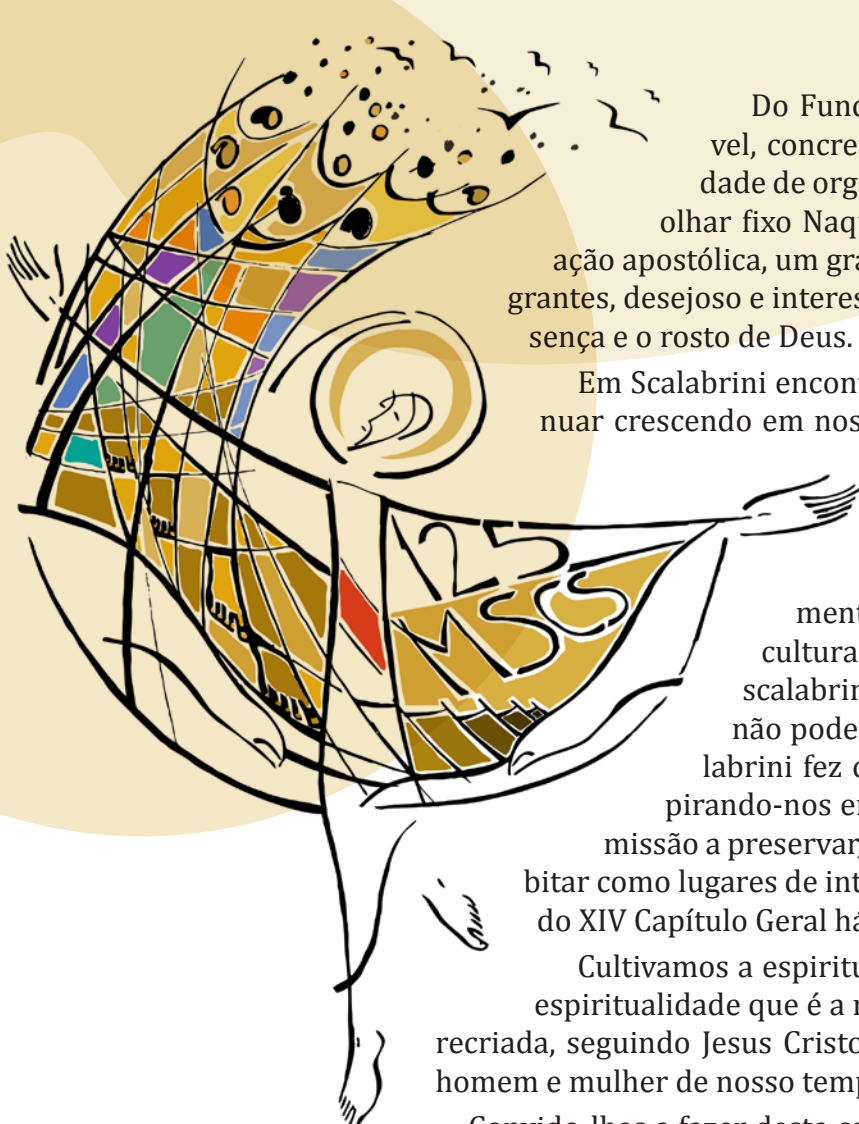
*“Trabalhar, fatigar, sacrificar-se em todas as maneiras para dilatar aqui o Reino de Deus e salvar as almas. Colocar-se, direi assim, de joelhos diante do mundo para implorar como uma graça a permissão de fazer-lhe o bem”.  
(Scalabrini, Carta Pastorale, 15.2.1892)*

**É** com imensa alegria que nos dirigimos a vocês, através desta mensagem, no dia em que celebramos com alegria a festa de nosso fundador, o Bem-aventurado João Batista Scalabrini, e assim nos unimos numa só voz para elevar a Deus um grande hino de ação de graças, de gratidão pelo dom do fundador, do qual recebemos o dom do carisma scalabriniano a serviço dos migrantes e refugiados. Quando pensamos em Scalabrini, o vemos como um homem de ação, homem espiritual, apaixonado, dinâmico, forte de uma espiritualidade encarnada: ele contempla continuamente o Filho de Deus que se fez homem para revelar o amor do Pai e para restituir-Lhe a humanidade renovada.

Cada sua opção, cada critério de suas escolhas, cada motivação de seu agir está em estreita relação com a experiência que “ouve apenas o seu Deus, vive de seu Deus, pensa, fala e trabalha com seu Deus”<sup>1</sup>. Ele percebeu as maiores necessidades de sua época, entrou, com a paixão do missionário, nas esperanças, nos dramas, nas contradições de seu tempo; o fundador ajoelhou-se diante do mundo, para pedir o favor de fazer-lhe o bem.

A festa do Bem-aventurado João Batista Scalabrini deste ano é permeada por dois acontecimentos. O primeiro é a alegria especial pela graça dos 125 anos de fundação de nossa Congregação, que nos leva a recordar a doação fiel de cada Irmã missionária scalabriniana, que escreveram a nossa história congregacional e que souberam alimentar o espírito profético scalabriniano com a vida de oração e ação apostólica. O segundo acontecimento, que marca a celebração de hoje, é este momento que toda a humanidade está vivendo com o contágio causado pelo coronavírus, que colocou no mesmo barco toda realidade social e eclesial, impelindo a Igreja e também a Congregação MSCS, a estar na linha de frente, a viver em todo momento a solidariedade e a universalidade da oração, a estar perto das vítimas deste flagelo, apoiando quem se encontra na dor profunda ou acompanhando aqueles que morreram; assim como fez o bem-aventurado fundador durante a grave carestia que atingiu Piacenza, no inverno de 1879-1880. Além das ações nessas grandes calamidades, recordamos a cotidiana, generosa e escondida beneficência realizada a tantas pessoas necessitadas, a ponto de ser chamado “príncipe da caridade”.

<sup>1</sup> Cf. *Carta Pastoral para a santa quaresma de 1884*, Piacenza 1884, pp. 11-13



Do Fundador, recordamos o caráter forte e amável, concreto e criativo, sua inteligência, sua capacidade de organização que se formou porque manteve o olhar fixo Naquele que estava no início e no fim de sua ação apostólica, um grande ato de amor especialmente pelos migrantes, desejoso e interessado em reconhecer nos migrantes a presença e o rosto de Deus.

Em Scalabrini encontramos um estímulo renovado para continuar crescendo em nossa identificação carismática com ele, que alimenta o caminho e a resposta vocacional cotidiana, que nos faz habitar com o coração as migrações, recurso e ocasião para dar vida a um entrelaçamento de relações entre diferentes pessoas, culturas, religiões e saberes. Para ter um “estilo scalabriniano”, com um rosto feminino do carisma, não podemos repetir o que o Bem-aventurado Scalabrini fez com os migrantes de seu tempo, mas inspirando-nos em seu testemunho evangélico, temos uma missão a preservar, uma herança a transmitir, fronteiras a habitar como lugares de inter-relação, movidas também pelo espírito do XIV Capítulo Geral há pouco celebrado.

Cultivamos a espiritualidade herdada de nosso fundador, uma espiritualidade que é a resposta aos tempos de hoje, sempre a ser recriada, seguindo Jesus Cristo, “sempre a caminho” em direção a cada homem e mulher de nosso tempo, que Ele confiou aos nossos cuidados.

Convido-lhes a fazer desta celebração uma ocasião para tornar conhecido o Bem-aventurado João Batista Scalabrini e sua obra sempre atual, a despertar a sua devoção. Por intercessão do Bem-aventurado Scalabrini, que a nossa Congregação seja abençoada com novas missionárias para os migrantes, que possam extrair inspiração de uma esperança e uma paixão pelo anúncio do Evangelho aos migrantes, através de um caminho de fidelidade criativa ao carisma scalabriniano.

A nossa congregação que celebra o seu jubileu, nasceu no coração da Igreja, amada pelo nosso fundador, e está a serviço da Igreja, mãe de toda vocação. Confiamos ao Bem-aventurado fundador o surgimento e a multiplicação de novas vocações, colhendo-as com o seu potencial, acolhendo as novas sementes de esperança e criatividade que os rostos internacionais trazem à nossa amada Congregação. Façamos ecoar em nossos corações as palavras calorosas que o Papa Francisco nos dirigiu: “*Eu as encorajo a colocarem sempre mais o próprio carisma a serviço da Igreja*”<sup>2</sup>, expressão esta que nos faz sentir no coração da Igreja e que confirma, mais uma vez, a nossa missão na Igreja.

Façamos *tudo a todos!* Com esse compromisso do Bem-aventurado João Batista Scalabrini, sirvamos o mundo segundo a vontade do Pai.

Boa festa de Scalabrini!

*Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs*

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
Superiora Geral, Conselheira e Secretária-Geral